

Universidades apostam na captação virtual

Receio de perda de alunos, especialmente estrangeiros, por causa da pandemia leva a mudança de estratégia

Alexandra Inácio

alexandra.inacio@jn.pt

SUPERIOR As universidades não escondem o receio de a crise económica decorrente da pandemia poder reduzir o número de candidatos ao Ensino Superior, especialmente ao nível dos estudantes internacionais. As regras de distanciamento social e o ensino à distância obrigaram a uma mudança de estratégia na captação de novos alunos. A nova aposta são os open days, semanas ou feiras virtuais.

“Em alturas de crise, é expectável que as instituições de Ensino Superior vejam baixar o número de candidaturas aos seus cursos”, assume o vice-reitor da Universidade de Aveiro (UA), Luís Castro. A UA está a preparar uma semana virtual, entre 22 e 26 de junho, para compensar os cancelamentos da academia de verão ou visitas à universidade.

Luís Castro garante que se mantém otimista, mas sublinha que “não se pode descuidar os reflexos desta crise no poder de compra de alunos, nacionais ou internacionais”. Pelo que considera ser “absolutamente prioritário que tanto instituições como Governo avaliem opções extraordinárias

de apoio financeiro, por forma a que nenhum estudante fique para trás”.

Todas as escolas da Universidade de Lisboa têm dias abertos virtuais agendados. Na Faculdade de Medicina da Nova de Lisboa, por exemplo, no “open day” realizado, esta semana, aderiram quase 200 estudantes, a maioria do 12.º ano (131) mas houve alunos desde o 9.º até licenciados.

“Obviamente que, como o contacto pessoal e direto era um dos meios preferenciais

para chegar aos prospetivos estudantes, a pandemia veio reformular planos e estratégias”, admite o diretor do serviço de comunicação da Universidade do Porto, responsável pelas atividades de captação de novos alunos. “A U.Porto tem quase sempre o dobro de candidatos para as suas vagas” mas os estudantes internacionais assume Raul Santos, em sintonia com Luís Castro, “é uma incógnita muito maior. Nem os voos estão seguros”.

A Universidade de Coimbra também prepara a transição de todos os programas de captação para um modelo digital. Tal como a do Minho que irá ter, por exemplo, no final de junho, quatro sessões de duas horas para apresentar a universidade aos candidatos e incluir com convidados.

“Um ensino à distância não favorece a captação de novos estudantes” mas o digital também abre múltiplas oportunidades que merecem ser exploradas, sublinha o pró-reitor da UMinho, Manuel João Costa. ●



Instituições de ensino superior preocupadas com falta de alunos internacionais

Data: 25.05.2020

Titulo: Universidades apostam na captação virtual

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 7



EXEMPLOS

Sessões Zoom

A U.Porto tem organizado sessões Zoom para estudantes. A próxima será a 3 de junho com a Secundária Carlos Amarante, de Braga. Através das feiras virtuais, já contactou 86 escolas e já foram feitos quase dez mil downloads das brochuras da universidade.

“Open day”

A 27 de maio e 17 de junho, a Católica Porto Business School promove dois “open day” para estudantes e pais esclarecerem dúvidas sobre os cursos.

Área: 370cm² / 33%

Tiragem: 66.504

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6650283